

Análise do “Caso Marcela”: repercussão e sensacionalismo

Maria Eduarda Cubas¹, Gabriella Zauith²

^{1,2}Centro Universitário Barão de Mauá

¹duda_cubas.2001@hotmail.com (Jornalismo), ²gabriella.lopes@baraodemaua.br

Resumo

O objetivo é a análise da repercussão do “Caso Marcela”, do programa Cidade Alerta, Rede Record, em fevereiro de 2020. Trata-se do caso de uma mulher que desapareceu e o programa fez toda a cobertura do caso ao vivo. A análise de dados incluiu 32 vídeos, entre oficiais da emissora e de canais no Youtube. O tema abarca o sensacionalismo, como violação aos direitos humanos e busca da audiência como forma de entretenimento.

Introdução

A temática do presente estudo é o sensacionalismo, como ele se apresenta nos telejornais de hoje e qual foi seu efeito nos jornais ao longo dos anos, dito que é uma ferramenta que chama a atenção do público.

O objeto de pesquisa para esse projeto foi a análise da repercussão do “Caso Marcela”, uma matéria do programa televisivo Cidade Alerta, da Rede Record, que foi ao ar em fevereiro de 2020. É sobre uma mulher que desapareceu e o programa fez toda a cobertura ao vivo do que acontecia no decorrer do caso, conhecido como o “Caso Marcela”. No dia 18 de fevereiro, o programa contou ao vivo para a mãe da vítima que o corpo dela havia sido encontrado. A mulher desmaiou depois de escutar a notícia.

O fato claramente mexeu com as pessoas que estavam assistindo o programa, causando uma busca por vídeos e análises por meio de canais do Youtube. Esse tema é extremamente importante de ser abordado pois muitas pessoas já escutaram a palavra sensacionalismo, mas provavelmente não sabem bem o que ele significa e o efeito que ele causa no público.

Fait Divers

Para pesquisa bibliográfica utilizou-se de conceitos como fait divers e sensacionalismo. O sensacionalismo é uma ferramenta usada desde os primórdios da comunicação para alcançar o público. Ele continua sendo usado atualmente mas, grande parte do público não possui conhecimento sobre como ele pode afetar, de forma negativa, na

vida das pessoas que são expostas a esse tipo de conteúdo todos os dias.

Fait divers é um termo francês que significa: fatos diversos que cobrem escândalos, curiosidades e bizarrices. Esse recurso foi o primeiro a ser utilizado nas mídias e meios de comunicação para captar a atenção do público e manter uma audiência.

Devido a essa possibilidade de manter o telespectador atento ao conteúdo, o *fait divers* ganha cada vez mais espaço nos meios de comunicação, principalmente nos meios de comunicação em massa.

Graças às Revoluções Industriais do século XVIII e XIX, os meios de comunicação em massa foram criados e os meios de produzir e reproduzir conteúdo foram modificados. Um livro que antes precisava ser escrito a mão, agora pode ser impresso, em quantidades maiores e, com isso, os jornais que eram caros, começaram a baratear, ficando mais populares e atingindo a camada mais pobre da população. É importante destacar também que a Revolução Industrial, ascensão da burguesia e a migração das pessoas que moravam na zona rural e foram para os centros urbanos em busca de empregos nas fábricas, foram essenciais para levantar o debate para a criação de escolas públicas e oferecer algum tipo de ensino para as crianças e a classe trabalhadora. Com a criação de escolas, o número de pessoas alfabetizadas cresceu e conseqüentemente aumentou o número de pessoas que agora podiam ler jornais e livros, atingindo agora a camada mais baixa da população.

Mas, ainda assim, essa nova camada alfabetizada não tinha o intelecto da camada mais alta, que tinha contato com esse tipo de conteúdo há mais tempo, portanto os jornais precisaram usar recursos para conseguir “conversar” com essa camada mais pobre, e eles fizeram o uso do *fait divers* para isso.

Nesse contexto surge o *penny press*, que eram jornais mais baratos, com notícias e manchetes que chamavam muita a atenção da população e faziam uso do *fait divers* e do sensacionalismo para alcançar a população mais baixa e para mantê-la entretida.

Gabler afirma que “o primeiro portal por onde o entretenimento se difundiu foi o jornal” (DEJAVITE, 2001, p.5), isso ocorreu especialmente por causa do sensacionalismo, que explorou o *fait divers* como um dos recursos que visava a diversão das massas.

Sensacionalismo

O sensacionalismo é uma ferramenta extremamente parecida com o *fait divers*, já que busca causar sensações no espectador – usando de fatos escandalosos, polêmicos e chocantes – de forma que ele se sinta “preso” àquela notícia que ele está lendo, vendo ou ouvindo. Um jornal sensacionalista está interessado em satisfazer as necessidades instintivas do público, como uma forma de tirá-lo da realidade em que vive.

“Mott escreve que “a palavra é comumente utilizada” para designar matérias que estimulam “respostas emocionais” no leitor. (ANGRIMANI, 1995, p.14)

O discurso sensacionalista apresenta algumas características, como: critérios de intensificação e exagero gráfico, temático; linguístico e semântico; intensificação; exagero; ambivalência linguística e semântica; valorização da emoção; exploração do vulgar; dissimulação; exposição do oculto; produção discursiva sempre trágica, erótica e violenta.

Marcondes Filho descreve o sensacionalismo como uma descarga de pulsões instintivas. “O grau mais radical da mercantilização da informação: tudo que se vende é aparência (...).” (ANGRIMANI, 1995, p.15)

Os jornais sensacionalistas extraem dos fatos noticiosos sua carga apelativa, aquilo que pode aflorar sensações em seus telespectadores.

Em resumo, o *fait divers* e o sensacionalismo exploram as emoções dos receptores e acabam aumentando a audiência. Sendo assim, os estudos comprovam que ambos os recursos promovem o entretenimento dos telespectadores.

Telejornalismo

Desde a inauguração da TV TUPI em São Paulo em 1950 até a primeira metade da década de 1990 a programação telejornalística era uma e a partir da segunda metade da década de 1990 essa programação passou por mudanças significativas.

Nesse momento, um novo tipo de segmento televisivo estava surgindo e quebrando os padrões de programas de televisão que existiam até então. Pessoas comuns saíram do

anonimato e agora têm suas histórias de vida, intimidades, desastres na família e vida pessoal, acidentes e emoções contadas em rede nacional.

Esse tipo de programa ganhou popularidade fácil, mas também não foi muito bem avaliado pelos críticos. Alguns desses programas tiveram que sair do ar ou mudaram a forma que eram apresentados, mas a questão é que foi um marco na televisão brasileira, pela quebra de padrões.

Telejornais, Fait Divers e o Sensacionalismo

Ramonet afirma que, “hoje em dia, informar é ‘mostrar a história em curso, a história acontecendo’” (DEJAVITE, 2001, p.9), ou seja, mostrar ao vivo para o público o que está acontecendo. Programas como: Cidade Alerta (Rede Record) com 12,3 pontos de audiência; Ratinho (SBT) com 6,6 pontos de audiência; Brasil Urgente (Rede Bandeirantes) com 4,3 pontos de audiência e Domingo Legal (SBT) com 7,9 pontos de audiência são exemplos de programas assim (os pontos de audiência são referentes ao ano de 2020 e do estado de São Paulo).

O telejornal “Aqui Agora” do SBT é um exemplo nítido desse tipo de programa. Com o slogan “o telejornalismo brilhante que mostra a vida como ela é” chamou ainda mais a atenção do público. O programa narrava roubos, assassinatos, estupros, acontecimentos curiosos, reclamações do consumidor e problemas no trânsito. O “Aqui Agora” chegou a mostrar um suicídio ao vivo. (LANA, 2009, p.20)

Três características que Carlos Alberto Araújo destaca sobre esse tipo de programa são: “o destaque às histórias de pessoas comuns, a preocupação com a realidade dos quadros apresentados e a exploração da intimidade”. (LANA, 2009, p.21)

Além disso, esses tipos de programas apresentam aspectos estáveis, como: temática do cotidiano; participação de pessoas anônimas; transmissão ao vivo e um apresentador performático – assemelhando-se com a performance de um ator – que possui frases de efeito e em alguns casos, alguma marca pessoal, podendo ser um tipo de corte de cabelo, o movimento das mãos, como se movimentava no estúdio e alguns outros.

No decorrer da década de 1990, novos programas sensacionalistas começaram a surgir e a disputa pela audiência ficou mais acirrada, por isso, o formato do programa precisou ser mudado, deixando os quadros mais surpreendentes, íntimos e destacando

ainda mais a criminalidade. Em síntese, essa briga por audiência não se traduziu por inovação, mas sim pela radicalização dos assuntos tratados.

O programa Cidade Alerta, na Rede Record, foi criado em 1995 e se classificou como um programa policiaisco – narrativas com foco na criminalidade e violência e que possuem grande apelo popular – e acabou virando o “carro chefe” da emissora Record pelo grande número de audiência.

Objetivos

O objetivo da pesquisa é a análise da repercussão do “Caso Marcela”, matéria do programa televisivo Cidade Alerta, da Rede Record, que foi ao ar em fevereiro de 2020. Trata-se do caso de uma mulher que desapareceu e o programa fez toda a cobertura do que acontecia no decorrer do caso. A análise inclui a repercussão do caso em 32 vídeos publicados no Youtube.

Materiais e Métodos

Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória, com abordagem quanti-qualitativa. O procedimento utilizado é a pesquisa bibliográfica e documental (GIL, 2002). A coleta de dados incluiu a pesquisa sobre vídeos divulgados sobre o caso no Youtube, usando a palavra-chave “Caso Marcela, Cidade Alerta”. O *corpus* da pesquisa são 32 vídeos coletados no Youtube, organizados em 3 categorias: vídeos oficiais, vídeos extraoficiais e vídeos de canais do Youtube, os quais trazem comentários sobre o caso, análises e opiniões sobre a narrativa.

Sobre os vídeos as seguintes informações foram coletadas e organizadas em planilhas:

- Data de pesquisa;
- Data de publicação do vídeo;
- Nome do canal;
- Tempo do vídeo;
- Visualizações;
- Comentários;
- Curtidas;
- Dislikes;
- Resumo/Título do vídeo;
- Link;
- Apresentador;
- Fontes;
- Seleção de trechos importantes (apenas nos vídeos de opinião)

Os vídeos foram organizados em três categorias:

1. **Vídeos oficiais** - 3 vídeos coletados do canal oficial da Record/Cidade Alerta do Youtube

2. **Vídeos extraoficiais** - 21 vídeos coletados de canais do Youtube que trazem a gravação do vídeo do Cidade Alerta, de forma caseira, mostrando o momento em que Bacci fala ao vivo para mãe de Marcela que sua filha estava morta.

3. **Vídeos de youtubers** - 8 vídeos de canais do youtubers que comentaram e deram sua opinião sobre o caso.

Nos vídeos oficiais do canal do Cidade Alerta no Youtube, o quarto vídeo, em sequência dos acontecimentos, mostra o momento em que a mãe desmaia – que é o vídeo principal da pesquisa – foi retirado do ar pela Record pela forte repercussão negativa na internet. Esse vídeo só foi achado de gravações de outras pessoas, de outros canais no Youtube, sem ser o oficial da Record, que chamamos de “vídeos extraoficiais”. Já os vídeos do Youtube apresentaram conteúdos em que as pessoas se posicionavam a favor e contra ao comportamento do programa.

No decorrer da pesquisa, alguns vídeos foram excluídos ou derrubados, o que foi diminuindo a quantidade. Não foram incluídos na coleta de dados os que apoiaram o acontecimento, pois não apresentavam contribuição a pesquisa. Outros vídeos eram muito longos e abordavam outros temas, além do caso da Marcela, e por isso também não foram incluídos.

Quadro 1: Vídeos oficiais

DATA DE PUBLICAÇÃO	NOME DO CANAL	RESUMO/TÍTULO DO VÍDEO	FONTES
11/02/2020	CidadeAlertaRecord	Caso Marcela: grávida some após briga com o namorado	Andreia - mãe de Marcela / Adriana – vizinha de Marcela / Andressa Gomes – cunhada de Marcela/ Cristiano – irmão de Marcela
12/02/2020	CidadeAlertaRecord	Caso Marcela - Bacci mostra celular destruído pelo namorado antes do sumiço	Vânia – Ex-mulher de Carlos/ Bianca – vizinha/ Andreia - mãe de Marcela
14/02/2020	CidadeAlertaRecord	Caso Marcela - testemunhas confirmam comportamento agressivo do namorado	Andreia - mãe de Marcela / Uma vizinha de Carlos – sem nome mencionado/ Testemunha por telefone – sem nome mencionado/ Cunhado de Vânia – sem nome mencionado/ Sobrinho de Vânia – sem nome mencionado/ Testemunha – sem nome mencionado

Elaboração: Autora

Quadro 2: Vídeos de youtubers

DATA DE PUBLICAÇÃO	NOME DO CANAL	RESUM
20/02/2020	Não Minta Pra Mim	LUIZ BACC FALTOU S N
18/02/2020	Diego Rox Oficial	VERGON JORNAL E
19/02/2020	Nando Moura	Cidade
18/02/2020	Mamae é lei	O Cara de filha A

19/02/2020	HenryBugalho	CIDADE A EXPLORAÇÃO
18/02/2020	Quem Te Ensinou Sabia? by Ricardo F Ramos	#CASO DESMAIA A ao vivo para as
18/02/2020	Edno Ribeiro	Caso Mero
19/02/2020	Alessandro Santana Oficial	Luiz B

Elaboração: Autora

Quadro 3: Vídeos extraoficiais

DATA DE PUBLICAÇÃO	NOME DO CANAL
25/02/2020	Ricardo Reginato
17/02/2020	Mil Inscritos
17/02/2020	Jomalquicknew
19/02/2020	Quem Te Ensinou Sabia? E Ramos
19/02/2020	Legião Anonymo
17/02/2020	MORAL NEWS
18/02/2020	Francisco Reinaldo
17/02/2020	Ju Pink
18/02/2020	Edimilson dos santos
18/02/2020	comentandoem 20

18/02/2020	Na Canela
18/02/2020	Goahead
18/02/2020	Repórter Beto Rib
17/02/2020	Renato Ferreir
18/02/2020	CRESÇA NO YOUT
18/02/2020	Guanabara Notic
18/02/2020	Rockstar Games N
19/02/2020	MUNDO NEWS
14/02/2020	Avaldino Santt
02/03/2020	Amandha Doming
18/02/2020	Midia News Vide

Elaboração: Autora

Resultados

Vídeos oficiais

Quanto à análise dos vídeos, a classificação de “vídeos oficiais” (Quadro 1) é composta por vídeos que foram coletados no canal oficial, que nesse caso é o canal do Youtube do Cidade Alerta. O material foi coletado no Youtube no dia 19 de abril de 2020 e o termo chave para a busca foi “Cidade Alerta, Caso Marcela”.

Como é possível ver no Quadro 1, o canal oficial tem publicado apenas três vídeos sobre o caso e nenhum deles é do programa em que a notícia sobre a morte de Marcela é dada ao vivo para sua mãe. O vídeo do programa tinha sido publicado, mas a emissora, depois de ver a repercussão negativa que o acontecimento teve, decidiu retirá-lo do ar.

Além da publicação de vídeos no Youtube, canais de notícias também trouxeram a repercussão e detalhes do caso:

- “Ao chamar a reportagem, Bacci chegou a avisar a mãe da vítima de que haviam novidades na investigação. “Dona Andreia, eu preciso que a senhora seja muito forte porque o advogado do namorado da sua filha vai falar conosco pela primeira vez”, avisou o apresentador¹.
- “Não! Não! Ele não fez isso com a minha filha!”, gritou dramaticamente, antes de perder os sentidos e precisar ser socorrida por pessoas que estavam próximas. Uma confusão se instaurou nos segundos que se seguiram, e em momento algum a transmissão do link foi interrompida².

¹<https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/televisao/mae-de-vitima-surta-e-chora-ao-vivo-no-cidade-alerta-ao-descobrir-quem-matou-filha--33643>

²<https://observatoriodatv.uol.com.br/noticias/2020/02/mulher-descobre-assassino-da-filha-e-desmaia-ao-vivo-no-cidade-alerta-veja-video>

- c) Ao receber a notícia ao vivo, Andreia, mãe da jovem, disse não acreditar que o suspeito teria feito isso com sua filha e acabou desmaiando aos gritos.
- d) A mulher foi socorrida pela equipe do programa e por familiares, e a cena foi tirada do ar³.
- e) "Não, ele não fez isso com a minha filha", reagiu Andrea, antes de cair desmaiada. Socorrida pela equipa de filmagem, voltou a gritar. A TV Record cortou então as imagens⁴.

A retirada do vídeo pode demonstrar dois tipos de comportamento da emissora:

1- O Cidade Alerta percebeu o erro que cometeu e, em uma tentativa de amenizar o dano que tinham causado e até mesmo se retratar com a família de Marcela, removeu o vídeo do canal;

2- O programa apagou o vídeo em uma tentativa de minimizar e abafar o ocorrido para não prejudicar, ainda mais, o nome da emissora e do programa.

Vídeos de youtubers

Essa categoria (Quadro 2) é composta por vídeos de youtubers comentando sobre o caso e dando sua opinião sobre o posicionamento do Cidade Alerta ao anunciar ao vivo para a mãe de Marcela que sua filha estava morta.

O programa em que o apresentador Luiz Bacci dá a notícia ao vivo sobre a morte de Marcela para sua mãe foi ao ar dia 18 de fevereiro de 2020 e, como é possível ver no Quadro 2, os vídeos foram publicados poucos dias depois, evidenciando ainda mais a repercussão que esse caso teve.

Esses vídeos foram coletados no dia 21 de abril de 2020 e a palavra chave da pesquisa foi "Cidade Alerta, Caso Marcela".

Os youtubers por meio de seus canais, trazem análises e críticas quanto ao vídeo, colocando suas percepções sobre o posicionamento do apresentador, a abordagem sensacionalista do programa e a clara falta de limites quanto à ética e dignidade de uma vida humana (Quadro 2).

Vídeos extraoficiais

Nesta categoria se encontram os vídeos publicados no Youtube (Quadro 3) que

mostram o momento em que a mãe de Marcela recebe a notícia ao vivo que sua filha está morta e acaba desmaiando. Os vídeos foram coletados no dia 19 de abril de 2020 e a palavra chave usada foi 'Cidade Alerta, Caso Marcela'. No início da pesquisa essa categoria continha 28 vídeos, mas alguns deles foram retirados no decorrer do projeto. Ao final, apenas 21 dos 28 vídeos ainda estavam disponíveis no Youtube. Os únicos vídeos que mostram o momento em que a mãe de Marcela recebe a notícia e desmaia só é possível serem encontrados em canais de terceiros. Os vídeos são caseiros, não apresentam muita qualidade pois são gravações de tela, gravação do próprio telejornal ou com algum tipo de edição.

Discussão

Um dos youtubers faz comparação ao acontecimento com a política de 'Pão e Circo' do Império Romano, onde as pessoas apreciavam a tragédia humana como uma forma de entretenimento e como as mídias sensacionalistas fazem o mesmo.

Outro, coloca como o vídeo transforma o horror e a violência em espetáculo. "Muito criticado mesmo justamente pela espetacularização do horror, do sofrimento alheio, da morte, ou seja, o típico sensacionalismo midiático que você vê nesses programas policiais. Uma espetacularização da violência."

Os youtubers se posicionam quanto à humanidade, e a falta de limites desse tipo de programa. "Isso aí que ele fez foi bem ao contrário de ser humanitário, completamente ao contrário de ser humanitário". O fato de expor a mãe à notícia da morte da própria filha foi usado como estratégia de audiência. "Deram a notícia pra mãe a respeito do que aconteceu com a filha ao vivo. Sem preocupação de como ela iria receber aquela notícia, o mais importante é fazer o sensacionalismo, ponto na audiência e dane-se."

O posicionamento e a abordagem do apresentador também foram motivos de análise. "Cara, tava muito ridículo essa entonação e esse dramalhão. Parte de um tipo de programa que trabalha com sensacionalismo como forma de alavancar a audiência. "Só que o cara quando ele começa fazer esse sensacionalismo e ele passa do

³<https://br.blastingnews.com/brasil/2020/02/mae-desmaia-ao-descobrir-morte-da-filha-ao-vivo-no-cidade-alerta-e-programa-e-criticado-003071541.html>

⁴<https://www.dn.pt/mundo/mae-sabe-da-morte-da-filha-em-direto-pelo-apresentador-e-desmaia-11836354.html>

ponto, ele presta um desserviço", completa outro youtuber.

O público claramente se sente incomodado e reage quanto às sensações que esse tipo de vídeo provoca. "O programa, ele é feito, as bases do programa não é ajudar ninguém, é sensacionalismo puro, é causar depressão. As pessoas se sentem mal de assistir o seu programa."

De acordo com o canal BlastingNews, a emissora foi notificada pelo Ministério Público por meio do Intervenções, em se tratando de violação aos direitos humanos. "Nesta terça-feira (18), a Intervenções, organização que trabalha buscando a efetivação dos direitos humanos junto à comunicação no Brasil, acionou o Ministério Público contra a Record TV pela cena, considerada sensacionalista. Na representação contra a emissora, a Intervenções argumenta que o canal foi contra a Constituição Federal, que garante o direito à privacidade, o direito de imagem e de intimidade dos indivíduos. Para a organização, a emissora feriu também valores éticos da família e da pessoa ao mostrar ao vivo uma mãe recebendo a notícia da morte de sua filha".

Conclusão

O vídeo analisado, quando a mãe de Marcela recebe a notícia da morte da filha ao vivo, e logo desmaia, usa recursos claros do sensacionalismo: a emoção causada, a escolha das palavras, o jeito que a notícia foi dada, como o apresentador se portou ao falar sobre o caso. O tema traz a discussão de um caso de repercussão nacional com grande impacto na opinião pública, como se vê na quantidade de produções de vídeos opinativos sobre o ocorrido no Youtube. O sensacionalismo segue como plano de fundo para tais programas de TV de apelo popular, como forma de entretenimento, em busca da audiência, sem se importar com o impacto na família das vítimas, a exposição e a ética em tratar de uma vida humana, uma violação aos direitos humanos.

Referências

ANGRIMANI, Danilo. **Espreme que sai sangue**: um estudo do sensacionalismo na imprensa. São Paulo : Summus, 1995.

DEJAVITE, Fábila Angélica. "O poder do fait - divers no jornalismo: humor, espetáculo e emoção". In: BARBOSA, Marialva (org.). **Estudos de Jornalismo (I)**. Campo Grande, Intercom, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

LANA, Ligia Campos de Cerqueira. **Para além do sensacionalismo**. Rio de Janeiro: Epapers, 2009